



RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE DA MARABÁ PIONEIRA ACERCA DA LEISHMANIOSE EM MARABÁ-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jorge Kalil de Miranda Dias¹, Heitor Hipólito Martins Gomes², Juliana da Costa Furtado³, Kamila
Sousa Saraiva Fernandes⁴, Nicole dos Santos Arce⁵, João Paulo da Costa Alves⁶

RESUMO

Objetivo: Relatar uma experiência de educação em saúde acerca da Leishmaniose realizada em uma comunidade do município de Marabá-PA. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma extensão sobre a Leishmaniose realizada por acadêmicos de Medicina no município de Marabá-PA. O período para planejamento e execução consistiu em quatro meses. A ação envolveu visitas à comunidade para identificar questões relacionadas aos determinantes sociais da doença e posteriormente a realização da extensão na recepção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e em praça pública. **Relato de experiência:** Na roda de conversa, foi demonstrada a produção de repelente caseiro e realizada uma interação com placas de verdadeiro ou falso. Posteriormente foi realizada outra ação em praça pública visando promover a conscientização e a prevenção na comunidade. Nas duas ocorreu a distribuição de folders informativos contendo conhecimentos sobre a doença. **Considerações finais:** Essas ações educativas focadas na Leishmaniose promoveram estratégias preventivas e programas educativos em saúde, beneficiando tanto os acadêmicos quanto a comunidade em geral. Realizada em parceria com agentes comunitários de saúde e a UBS, a extensão ampliou a compreensão da doença e promoveu medidas preventivas eficazes para os participantes.

Palavras-chave: Educação da população; *Leishmania*; Prevenção primária.

ABSTRACT

Objective: To report a health education experience about Leishmaniasis carried out in a community in the city of Marabá-PA. **Method:** This is an experience report about an extension on Leishmaniasis carried out by medical students in the city of Marabá-PA. The period for planning and execution consisted of four months. The action involved visits to the community to identify issues related to the social determinants of the disease and subsequently carrying out the extension at the reception of a Basic Health Unit (UBS) and in a public square. **Experience report:** In the conversation circle, in which the production of homemade repellent was demonstrated and an interaction with true or false signs was carried out. Another action was later carried out in a public square to promote awareness and prevention in the community. In both, informative folders containing knowledge about the disease were distributed. **Final considerations:** These educational actions focused on Leishmaniasis promoted preventive strategies and educational health programs, benefiting both academics and the community in general. Carried out in partnership with community health agents and the UBS, the extension expanded understanding of the disease and promoted effective preventive measures for participants.

¹ Acadêmico de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas do Pará. Marabá. Brasil.

² Acadêmico de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas do Pará. Marabá. Brasil;

³ Acadêmica de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas do Pará. Marabá. Brasil;

⁴ Acadêmica de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas do Pará. Marabá. Brasil;

⁵ Acadêmica de Medicina. Faculdade de Ciências Médicas do Pará. Marabá. Brasil;

⁶ Professor orientador. Faculdade de Ciências Médicas do Pará. Marabá. Brasil.

Keywords: Leishmania; Population education; Primary prevention.

1. INTRODUÇÃO

A Leishmaniose é uma enfermidade infecciosa parasitária provocada pelo protozoário *Leishmania* e disseminada pela picada da fêmea do flebotomíneo infectada. O ciclo de vida do protozoário envolve amastigotas intracelulares no hospedeiro mamífero e promastigotas na mosca (Bekhit *et al.*, 2018).

A doença manifesta-se em duas formas clínicas: cutânea e visceral. A forma cutânea é caracterizada pelo aparecimento de pápulas em uma ou várias áreas da pele, incluindo mucosas como cavidade nasal, faringe, laringe e oral. Essas pápulas podem evoluir para úlceras bem definidas, com bordas elevadas e fundo granuloso, podendo ou não exsudar, e geralmente são assintomáticas (Brasil, 2017). Já a forma visceral da doença acomete órgãos internos, como o baço e o fígado (Brasil, 2014).

A enfermidade é definida pela Organização Mundial da Saúde como uma das doenças tropicais negligenciadas que carece de atenção, já que há meios de controle e prevenção, mas esta ainda acomete populações vulneráveis. A doença possui alta prevalência em todas as regiões do Brasil, necessitando de ações integradas para redução desse índice (Brasil, 2022). De acordo com os dados mais recentes presentes no DATASUS, em 2022 foram notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) o total de 13.603 casos da doença em sua forma cutânea, enquanto 1.766 desenvolveram a forma visceral (Brasil, 2023). Observa-se, assim, a alta incidência da Leishmaniose no país, necessitando de ações integradas para o combate dessa enfermidade.

A Organização Pan-Americana da Saúde é uma importante instituição que colabora com o Brasil para a redução da prevalência da Leishmaniose no país por meio do incentivo ao desenvolvimento de ações conjuntas entre os agentes que transmitem a doença, como o inseto, e aqueles que podem desenvolvê-la, como o ser humano. De acordo

com a instituição, o Brasil reduziu a proporção de casos de Leishmaniose ao longo do período definido entre 2001 a 2021. Contudo, ainda se faz necessário manter as medidas de prevenção e controle da doença que foram interrompidas ou adiadas pela pandemia da COVID-19 (Opas, 2022).

Atualmente, estão em curso diversos estudos para desenvolver uma vacina potencialmente eficaz contra a Leishmaniose. No entanto, como observado por Moafi *et al.* (2019), a existência de várias variantes de espécies de *Leishmania* dificulta a criação de uma vacina eficaz para humanos. Por isso, a prevenção concentra-se principalmente no controle do vetor. Para isso, a extensão universitária pode ser utilizada como um importante meio de difundir as informações preventivas acerca da Leishmaniose, objetivando interromper o ciclo da doença.

Considerando a prevalência da doença na região de Marabá/PA, torna-se imprescindível implementar ações de promoção em saúde para prevenir e informar a população sobre o assunto. Nesse contexto, uma ação foi realizada por acadêmicos de medicina a fim de conscientizar a comunidade sobre a Leishmaniose. Portanto, este presente relato de experiência tem como objetivo relatar uma experiência de educação em saúde acerca da Leishmaniose realizada em uma comunidade do município de Marabá-PA.

2. MÉTODOS

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma extensão realizada no bairro Marabá Pioneira, localizado no município de Marabá-PA, por acadêmicos do segundo período de uma faculdade de Medicina. O objetivo foi abordar as características da Leishmaniose, planejando e executando a ação ao longo de quatro meses. Inicialmente, realizaram-se visitas à comunidade em colaboração com os agentes comunitários de saúde, fundamentais na promoção da saúde e no acompanhamento dos assistidos pela Atenção Básica, para

identificar problemas relacionados à praça São Félix de Valois, ampliando o alcance na disseminação das informações preventivas sobre a Leishmaniose. Nos dois momentos foram entregues o folder informativo (ilustrado nas figuras 01 e 02) produzido

pelos acadêmicos responsáveis, possibilitando que a população levasse as informações relacionadas à prevenção para seu domicílio e disseminasse a informação.

Figura 01 – Frente do folder informativo entregue no decorrer da extensão



Fonte: Autores, 2024.

Figura 02 – Verso do folder informativo entregue no decorrer da extensão



Fonte: Autores, 2024.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A aplicabilidade do projeto de extensão ocorreu no dia 29 de abril de 2024, às 08h00min, na recepção da Unidade Básica de Saúde, com um público em torno de 15 pessoas, juntamente com a equipe do estabelecimento em saúde e os agentes comunitários de saúde. Inicialmente, o público-alvo foi recepcionado com a distribuição de folders informativos sobre a Leishmaniose. Dentre as informações abordadas, continha um *QR Code* de um vídeo na plataforma *YouTube*, na qual é ensinada a produção de repelente caseiro com ingredientes caseiros. Na oportunidade, foram entregues placas nas cores verdes e vermelhas, as quais representavam verdadeiro ou falso, respectivamente, com o objetivo de apreender o conhecimento do público sobre os sintomas gerais, prevenção e conduta a ser realizada mediante a exposição à patologia no decorrer da ação.

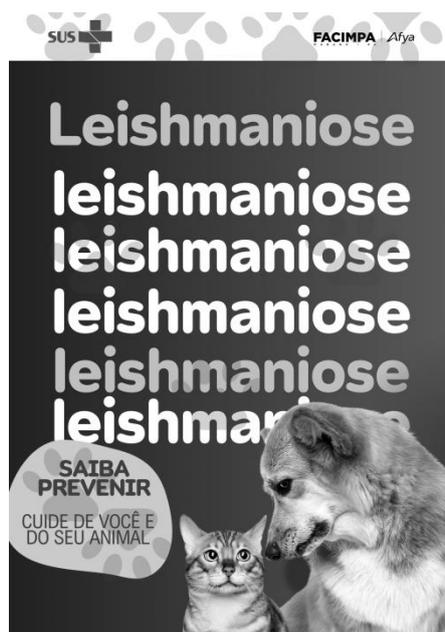
Na sequência, foi executada uma roda de conversa acerca do tema proposto, justificada pela vulnerabilidade do público à doença, devido aos determinantes sociais da doença presentes no bairro da Marabá Pioneira. Este meio de transmitir as informações científicas para as pessoas foi escolhido tendo em vista que a comunidade se sente pertencente do processo de fala e escuta, diferentemente do que é visto em palestras, por exemplo, na qual ela é totalmente alheia ao que é debatido pelo palestrante. Os temas escolhidos para serem discutidos durante a ação foram os mesmos que estavam presentes no folder informativo, visando o acompanhamento por parte da população nos assuntos que estavam sendo tratados. No decorrer do diálogo, foram feitas perguntas a fim de que as pessoas presentes respondessem

com as placas de verdadeiro ou falso para a fixação do conhecimento repassado. No fim da ação, foi oferecido um *coffee time* como forma de agradecimento pela colaboração e participação no evento. A ação se encerrou às 11h00min com a despedida da população pelos acadêmicos.

Em uma iniciativa adicional de promoção em saúde, uma ação foi conduzida na comunidade da Marabá Pioneira, na praça São Félix de Valois, em 18 de maio de 2024, às 17h30min, buscando ampliar o alcance na disseminação de informações sobre prevenção da Leishmaniose. Durante a extensão, foram distribuídos folders informativos à população presente, acompanhados de orientações sobre a doença e suas formas de prevenção. Essa atividade adicional teve como objetivo complementar os esforços já realizados, atingindo um público mais amplo e promovendo uma conscientização mais abrangente sobre a importância da prevenção da Leishmaniose na comunidade. A ação se encerrou às 19h30min, com um público-alvo estimado de 25 pessoas de ambos os sexos.

Como produto final, o projeto de extensão desenvolvido pelos acadêmicos produziu, além do folder entregue à população, a cartilha (observada na figura 3) contendo as informações acerca da doença para serem difundidas em meios comunitários ou científicos, a depender do interesse de todos os autores envolvidos. Com uma linguagem acessível e clara, a cartilha é um importante meio de informar a população acerca da doença, sua relação com os animais domésticos e, por fim, incentivá-la a procurar o Sistema Único de Saúde em caso de suspeita. Além disso, houve uma explicação acerca da importância do agente comunitário de saúde na atenção primária à saúde.

Figura 03 – Capa da cartilha que contém informações acerca da Leishmaniose



Fonte: Autores, 2024.

Na realização deste projeto, não se observaram dificuldades nas práticas extensionistas. As pessoas se mostraram interessadas no assunto e preocupadas com os perigos da Leishmaniose que permeiam a população especialmente neste ambiente de clima tropical, que eleva a possibilidade da comunidade em contrair a doença (Rocha, 2021). O principal desafio enfrentado pelos acadêmicos foi a tentativa de alcançar mais pessoas para serem informadas sobre a Leishmaniose e o seu perigo presente no município. Por fim, observa-se que as duas ações trouxeram diversos benefícios para a comunidade envolvida e para os estudantes que estavam desenvolvendo a extensão, cumprindo assim o objetivo desse pilar crucial na graduação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de ações que implique na difusão de conhecimentos de cunho preventivo é de suma importância para o controle das doenças que possuem prevenção a partir de mudanças do estilo de vida. A Leishmaniose apresenta essa característica, pois práticas que impossibilitem o contato do vetor com o

indivíduo podem reduzir a incidência da doença na comunidade. Nesse contexto, as ações extensionistas desempenham um papel fundamental, já que se observa a transmissão de informações essenciais acerca da prevenção da doença, evitando assim o desenvolvimento da enfermidade tanto no ser humano quanto no animal doméstico através do controle do vetor responsável.

Nesse sentido, a prática extensionista realizada pelos acadêmicos do curso de medicina relatada neste trabalho possuiu repercussões positivas na comunidade, já que ocorreu uma transmissão do conhecimento científico sobre a doença, gerando um debate coerente acerca da prevenção da doença. Por outro lado, para o ambiente acadêmico nota-se o desenvolvimento de práticas humanísticas a partir do contato com a população, gerando um olhar empático do futuro profissional com aqueles que anseiam em aprender e que estão vulneráveis às doenças que os permeiam.

Por fim, observa-se uma positiva consequência com o desenvolvimento de ações extensionistas no ambiente acadêmico: um maior aprendizado acerca das protozooses e a importância do Sistema Único de Saúde no combate dessas doenças que acometem

principalmente as pessoas mais vulneráveis. O acadêmico nessa extensão conseguiu, por exemplo, entender a tamanha importância do agente comunitário de saúde no

desenvolvimento da saúde preventiva, sendo o principal elo entre a Unidade Básica de Saúde e o cidadão que carece de atenção por parte do Poder Público.

6. REFERÊNCIAS

1. BEKHIT, Adnan A. *et al.* *Leishmania* treatment and prevention: Natural and synthesized drugs. **European journal of medicinal chemistry**, v. 160, p. 229-244, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30342363/>. Acesso em: 01 de julho de 2024.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno Temático do Programa Saúde na Escola: prevenção de doenças negligenciadas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_doencas_negligenciadas.pdf. Acesso em 09 de julho de 2024.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf. Acesso em 01 de julho de 2024.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_visceral_1edicao.pdf. Acesso em 10 de julho de 2024.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN: dados sobre leishmaniose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>. Acesso em: 10 de julho de 2024.
6. MOAFI, Mohammad *et al.* *Leishmania* vaccines entered in clinical trials: a review of literature. **International Journal of Preventive Medicine**, v. 10, n. 1, p. 95, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31360342/>. Acesso em 01 de julho de 2024.
7. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Leishmanioses: Informe epidemiológico das Américas. Nº 11 (Dezembro de 2022)**. Washington, D.C.: OPAS, 2022. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/56114>. Acesso em: 09 de julho de 2024.
8. ROCHA, Gabriela Arthuso *et al.* Diagnóstico Laboratorial Diferencial Da Leishmaniose Cutânea e Visceral. **Brazilian Journal Of Surgery & Clinical Research**, v. 37, n. 2, 2021. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20220106_140519.pdf. Acesso em: 10 de julho de 2024.